

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PREDITORES DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Relatoria: Enoque Chaves de Almeida Junior
José Iglauberson Oliveira dos Santos
Tatiane Batista dos Santos

Autores: Victória Maria Franca Dantas Trindade
Jamilly Silva Paixão
Jéssica Lorrane Barreto Silva Santos

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Síndrome de Burnout é uma resposta multidimensional decorrente da cronificação a estressores ocupacionais, a partir de um prolongado processo de tentativas de lidar com condições de estresse. Uma das principais descrições desta síndrome foi realizada na década de 70, por meio de alertas à comunidade científica quanto aos problemas que os profissionais de saúde estavam expostos em função do seu processo de trabalho. Objetivo: Descrever os fatores preditores da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem descritiva e caráter qualitativo, realizada mediante consulta nas bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os critérios adotados para seleção dos artigos foram aqueles publicados em português, inglês e espanhol, nos últimos 5 anos e disponíveis na íntegra, realizando-se a exclusão de duplicatas, teses e monografias. A amostra final desta pesquisa foi composta por cinco estudos. Resultados: Diante dos estudos selecionados, pode-se constatar que a sobrecarga de trabalho nas instituições de saúde, ocasionada pela alta demanda e déficit de profissionais, configura-se como fator importante para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout na equipe de enfermagem e, em consequência, maiores chances na ocorrência de erros durante a assistência em saúde. Em razão da necessidade de atuar com exatidão e velocidade, somada à baixa remuneração e às situações de risco que se expõem diariamente, esses profissionais vivem em uma rotina de extrema complexidade, enfrentando em seu ambiente de trabalho, sentimentos de frustração e ameaças contínuas à sua saúde física e mental. Neste contexto, quando tais desafios não são ultrapassados, impactos negativos na satisfação pessoal e profissional podem ocorrer, refletindo em quadros de ansiedade, desânimo, menor produtividade, agressividade e insônia. Considerações finais: Dessa forma, compreende-se que a equipe de enfermagem está exposta diariamente a fatores que desencadeiam a Síndrome de Burnout, tais como a jornada excessiva de trabalho, baixa remuneração e exposição diária a riscos. Portanto, condutas devem ser promovidas em prol da saúde mental destes profissionais, investindo, sobretudo, no suporte psicológico e aumento do quadro de funcionários, de modo a oferecer um ambiente de trabalho com mínimas condições estressoras.